A mentira na cultura *Iorubá*: lições para combater a desinformação

THIAGO HENRIQUE DE JESUS SILVA*

Resumo: Os valores da cultura Iorubá, como a busca pela verdade, a confiança e a responsabilidade social, podem contribuir para enfrentar os desafios da disseminação de informações falsas e da polarização política. O Iorubá oferece uma perspectiva alternativa para a compreensão da mentira e para a construção de uma sociedade mais justa e ética. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar as concepções de mentira na cultura Iorubá e como essas concepções podem contribuir para o combate à desinformação na era digital. Será realizado um levantamento da literatura sobre a cultura Iorubá e a concepção da mentira na cultura africana, analisando suas implicações éticas, morais e sociais. Pretende-se compreender como os valores da cultura Iorubá podem ser aplicados para enfrentar a desinformação. O Iorubá pode oferecer uma perspectiva valiosa para lidar com a mentira e construir uma sociedade mais justa e ética.

Palavras-chave: Combate à mentira e construção ética; Desinformação e polarização política; Valores da cultura Iorubá.

Lying in Yoruba culture: lessons for combating disinformation

Abstract: The values of Yoruba culture, such as the pursuit of truth, trust, and social responsibility, can contribute to addressing the challenges of the dissemination of false information and political polarization. Yoruba offers an alternative perspective for understanding lying and for building a more just and ethical society. Therefore, the aim of this study is to analyze the conceptions of lying in Yoruba culture and how these conceptions can contribute to combating disinformation in the digital age. A review of the literature on Yoruba culture and the conception of lying in African culture will be conducted, examining its ethical, moral, and social implications. The intention is to understand how the values of Yoruba culture can be applied to tackle disinformation. Yoruba culture can provide valuable insights for dealing with lying and constructing a more just and ethical society.

Key words: Combatting Lies and Ethical Construction; Disinformation and Political Polarization; Values of Yoruba Culture.

*

THIAGO HENRIQUE DE JESUS SILVA é doutorando em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Jornalista pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA.

1. Enunciados iniciais

Na cultura Iorubá, a mentira é vista como um fenômeno complexo que tem implicações éticas, morais e sociais. A mentira é compreendida de forma diferenciada em relação à cultura ocidental, sendo vista como uma questão que envolve a relação entre os indivíduos e a comunidade. Segundo a tradição africana, a mentira não é apenas uma quebra da verdade, mas é também uma quebra da confiança entre indivíduos e da harmonia social. A comunidade é vista como um organismo vivo, em que cada indivíduo é um membro interdependente e responsável pela manutenção da harmonia social. Nesse contexto, a mentira pode afetar toda a comunidade e, por isso, é vista como uma ação que pode causar danos que vão além dos indivíduos diretamente envolvidos.

Além disso, esta cultura possui um sistema de valores e princípios éticos fundamentais para a manutenção da coesão social. Esses valores estão presentes em todas as esferas da vida, incluindo as relações pessoais, profissionais e políticas. A ética está relacionada com o comportamento social e com a responsabilidade que cada indivíduo tem para com a sua comunidade. A mentira é vista como uma quebra dessa responsabilidade e, por isso, é considerada um comportamento antiético.

Essa concepção da mentira na cultura Iorubá pode ser vista como uma contribuição importante para o enfrentamento dos desafios da desinformação na era digital. A valorização da verdade, da confiança, da harmonia social e da responsabilidade social são valores que podem ajudar a enfrentar a disseminação da desinformação e da polarização política na era digital. A cultura Iorubá pode oferecer uma perspectiva alternativa para a compreensão da mentira e para a construção de uma sociedade mais justa e ética.

Apesar da relevância do Iorubá para a compreensão da mentira e da ética na sociedade contemporânea, há ainda poucos estudos que abordam esse tema. Diante desse contexto, o objetivo geral deste estudo é analisar as concepções de mentira na cultura Iorubá e como essas concepções podem contribuir para o enfrentamento da desinformação na era digital. Para atingir esse objetivo, alguns objetivos específicos serão abordados, como: realizar uma revisão da literatura sobre o Iorubá e a concepção da mentira na cultura africana; analisar as implicações éticas, morais e sociais da mentira no Iorubá; e compreender como os valores da cultura Iorubá podem contribuir para o enfrentamento da desinformação na era digital.

A problemática abordada neste estudo se relaciona com a crescente disseminação da desinformação na era digital e a necessidade de compreendermos as implicações éticas e sociais desse fenômeno. A cultura Iorubá pode oferecer uma perspectiva alternativa e decolonial para a compreensão da mentira e para a construção de uma sociedade mais justa e ética. Nesse sentido, este estudo busca contribuir para o avanço do debate sobre o tema e para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da desinformação que levem em conta as dimensões éticas e culturais do fenômeno.

2. A mentira à luz da cultura Iorubá

A cultura Iorubá é uma das culturas africanas mais estudadas e reconhecidas em todo o mundo. Ela é originária da região onde hoje se localizam a Nigéria, Benin e Togo, e é composta por uma diversidade de expressões culturais,

incluindo arte, religião, música, dança e literatura oral. Segundo Nogueira (2022), o Iorubá é caracterizado por um forte senso de ética e moralidade, que se expressa em suas crenças religiosas, rituais e tradições. Assim, também é conhecido por suas concepções complexas de justiça, equidade e reciprocidade, que influenciam profundamente as relações sociais e políticas nessa cultura. De acordo com Nogueira (2022), a moralidade no Iorubá se baseia em valores como a verdade, a honestidade, a integridade e a generosidade, que são considerados fundamentais para a harmonia e a estabilidade da comunidade.

Além disso, esta cultura africana é altamente influenciada por seus sistemas religiosos. A religião Iorubá tem sido descrita como "um fenômeno que envolve todas as áreas da vida, incluindo a política, a economia, a arte, a medicina e as relações humanas" (Abimbolá, 1976, p. 06). A religião Iorubá é centrada na crença em um Deus único, *Olodumare*, visto como o criador de todas as coisas. Além disso, a religião Iorubá é caracterizada por uma grande variedade de designados, conhecidos como orixás, vistos como intermediários entre os seres humanos e *Olodumare*. Segundo Mbiti (1969), a religião Iorubá é marcada por uma forte relação entre o mundo dos humanos e o mundo espiritual, que se manifesta em rituais, oferendas e práticas de cura.

A comunicação na cultura Iorubá é altamente influenciada pela religião, já que a religião é vista como uma importante fonte de conhecimento e valores. A comunicação é usada para transmitir conhecimentos religiosos e mitos, bem como valores éticos e morais. Através das histórias e dos provérbios, os Iorubás transmitem uma série de lições sobre a moralidade, a ética e a conduta humana. Por exemplo, um provérbio Iorubá comum é "A mentira tem perna curta", que enfatiza a importância da honestidade e da integridade.

A valorização da comunicação e da transmissão de conhecimentos na cultura Iorubá pode ser vista como uma resposta à necessidade de preservar a identidade cultural e os valores comunitários. A comunicação é vista como uma forma de preservar e transmitir a história, a religião e as tradições culturais. A importância da comunicação na cultura Iorubá pode, portanto, fornecer *insights* valiosos para lidar com questões de desinformação e preservação da cultura e valores em outras culturas e contextos.

No que diz respeito à cultura Iorubá, a mentira é vista como um fenômeno complexo e multifacetado que é compreendido de forma diferenciada em relação à cultura ocidental. Segundo Taiwo (2004), a mentira é vista na cultura Iorubá como uma questão ética que envolve a relação entre indivíduos e sua comunidade. A mentira não é vista como um ato isolado, mas como uma ação que pode afetar a comunidade, causando danos que vão além dos indivíduos diretamente envolvidos.

A comunicação na cultura Iorubá tem uma importância fundamental, sendo uma forma de preservar a memória e os valores da comunidade. Aqui, a linguagem é vista como um meio de transmissão de conhecimentos e valores e, por isso, deve ser valorizada e preservada (Babalola, 1996). Através das histórias e dos provérbios, esta tradição africana transmite valores éticos e morais, contribuindo para a formação de uma comunidade mais justa e equilibrada.

Em relação à ética, a cultura Iorubá possui um sistema de valores e princípios fundamentais para a

manutenção da coesão social. A ética está relacionada com o comportamento social e com a responsabilidade que cada indivíduo tem para com a sua comunidade. A mentira é vista como uma quebra da confiança entre indivíduos e, por isso, é considerada um comportamento antiético (Taiwo, 2004).

Com relação à desinformação na era digital, a cultura Iorubá pode contribuir para a construção de uma sociedade mais ética e justa. Segundo Taiwo (2004), ela também possui uma visão holística e integrada da vida, que pode ajudar a combater a fragmentação e a polarização que muitas vezes são características da era digital. A valorização da comunicação, da ética e da responsabilidade social são valores que podem ajudar a enfrentar os desafios da desinformação e da polarização política na era digital.

Ao analisar a cultura Iorubá, percebe-se a importância dada à comunicação e à transmissão de conhecimentos e valores, sendo a linguagem vista como um meio fundamental para tal. Esse valor atribuído à comunicação pode ser aplicado no contexto atual de combate à desinformação. Assim como os iorubás valorizam a preservação da linguagem e dos valores éticos e morais por meio das histórias e provérbios, é necessário que na atualidade se invista em uma comunicação mais responsável e consciente, capaz de transmitir informações corretas e atendidas. Essa postura é fundamental para combater a controlada de informações falsas e enganosas, que podem causar prejuízos sociais e políticos.

A cultura Iorubá apresenta uma relação estreita entre a linguagem e a transmissão de conhecimentos e valores, como destacado por Babalola (1996). Essa relação tem um papel fundamental na preservação da memória e dos valores da comunidade. No contexto atual de disseminação da desinformação, a valorização da linguagem e a transmissão de conhecimentos éticos e morais pode ser um recurso importante no combate à desinformação.

De acordo com Dubois (1991), a linguagem não é apenas um instrumento de comunicação, mas também um meio de constituição do mundo e das relações sociais. Dessa forma, a valorização da linguagem pode contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais e para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Além disso, como destaca Zilles (2003), a valorização da cultura e da tradição pode ser um recurso importante no combate à desinformação, uma vez que permite que as pessoas reconheçam suas raízes e tenham acesso a informações inspiradas. Portanto, a valorização da linguagem e da cultura Iorubá pode ser uma estratégia eficaz no combate à desinformação, permitindo a transmissão de conhecimentos éticos e morais que aprenderam para a formação de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Além disso, esta cultura possui um forte sistema de crenças e rituais, que inclui a sabedoria da sabedoria e da comunicação, conhecida como *Orunmilá*. Segundo Ajayi (2016), os iorubás acreditam que *Orunmilá* é capaz de trazer sabedoria e discernimento para aqueles que buscam conhecimento e verdade. Essa crença na importância da sabedoria e da verdade pode ser vista como um elemento importante na luta contra a desinformação.

Assim, é possível notar que a cultura Iorubá possui valores e práticas relevantes no contexto atual de desinformação e *fake news*. A preservação da tradição oral e a

preservação da sabedoria e da verdade podem ajudar a combater a disseminação de informações falsas e promover a educação e a conscientização das pessoas sobre a importância de fontes e verificação de informação. Nesse sentido, um estudo mais aprofundado sobre a cultura Iorubá e seus valores pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no combate à desinformação e na promoção da educação e do pensamento crítico.

A disseminação da desinformação na era digital é um desafio crescente que requer uma compreensão aprofundada de suas implicações éticas e sociais. A cultura Iorubá pode oferecer uma perspectiva valiosa para lidar com a mentira e construir uma sociedade mais justa e ética. Portanto, este estudo busca contribuir para o avanço do debate sobre o tema e o desenvolvimento de estratégias de combate à desinformação que levem em consideração as dimensões éticas e culturais desse fenômeno.

3. Comunicação na cultura *Iorubá* e a sua relação com a mentira

No que se refere ao combate à desinformação na atualidade, pode-se observar que a cultura Iorubá oferece contribuições importantes para esse tema. Uma dessas contribuições está relacionada à ideia de que a comunicação deve ser baseada na verdade e na sabedoria, como mencionado acima. Essa visão pode ser aplicada no contexto da luta contra a informação, uma vez que é fundamental que as informações compartilhadas sejam verdadeiras e embasadas em fontes convidativas.

Outra contribuição importante da cultura africana é a valorização da comunidade. Segundo Falola e Genova (2005), o Iorubá enfatiza a importância da solidariedade e da colaboração entre os membros da comunidade, e não apenas o interesse individual. Esse valor pode ser aplicado na luta contra a desinformação, uma vez que é necessário que as pessoas se unam e trabalhem juntas para combater a poderosa de informações falsas e enganosas.

Além disso, também é valorizada a tradição oral e a transmissão de conhecimento de geração em geração. De acordo com Olupona (1991), a tradição oral é vista como uma fonte importante de conhecimento e sabedoria, e é transmitida através de histórias, mitos, provérbios e outras formas de expressão cultural. Essa valorização da tradição oral pode ser aplicada na luta contra a desinformação, uma vez que pode ajudar na construção de narrativas e discursos baseados em fatos e conhecimentos garantidos ao longo do tempo.

Dessa forma, a cultura Iorubá oferece contribuições importantes para o combate à desinformação na atualidade, ao enfatizar a importância da verdade, da solidariedade e da transmissão de conhecimentos de geração em geração. Esses valores podem servir como referência para o desenvolvimento de estratégias e ações no combate à desinformação, tanto no nível individual quanto no coletivo.

Os provérbios também são ferramentas importantes no Iorubá para transmitir valores e conhecimentos de geração em geração. Como observado por Dravet e Oliveira (2017) os provérbios são uma forma de sabedoria popular usados para ensinamentos éticos, morais e sociais. Eles são frequentemente usados em discursos e debates públicos para persuadir e convencer as pessoas a adotarem determinados comportamentos ou ações. A utilização dos provérbios pode ser vista como uma forma de

prevenir a desinformação, já que as mensagens transmitidas são fundamentadas em valores e conhecimentos compartilhados pela comunidade.

No contexto atual de desinformação, a cultura Iorubá pode ser uma importante fonte de inspiração para combater a dinâmica de informações falsas. A ênfase na comunicação clara, na busca pela sabedoria e na transmissão de valores pode ser aplicada em diversas esferas, desde a educação até a política. Além disso, o sistema de crenças e rituais desta tradição pode ajudar a fortalecer a importância da verdade e da honestidade, bem como da responsabilidade individual e coletiva na disseminação de informações precisas.

Assim, a análise do Iorubá pode trazer contribuições importantes para o combate à desinformação, oferecendo uma perspectiva baseada em valores éticos e morais compartilhados pela comunidade. A partir dessa análise, é possível identificar estratégias que possam ser aplicadas em diferentes contextos para prevenir a disseminação de informações falsas e promover uma cultura da verdade e da honestidade.

Para combater a desinformação, é importante serem utilizadas estratégias que considerem as particularidades culturais e históricas de cada comunidade. Nesse sentido, a cultura Iorubá pode oferecer percepções valiosas para a construção de tais estratégias.

Um exemplo é a prática da contação de histórias, que é uma tradição forte no Iorubá e pode ser utilizada como forma de disseminar informações precisas e combater a desinformação. Através das histórias, é possível transmitir valores, ensinamentos e conhecimentos importantes, de forma clara e envolvente. Essa prática tem sido utilizada com sucesso em diversos contextos, como em projetos de educação e conscientização em saúde (Banks, 2001).

Além disso, é importante destacar que nesta tradição a transmissão de conhecimento não se dá apenas através da linguagem verbal, mas também através da música, dança e outros elementos da cultura. Essa diversidade de formas de comunicação pode ser explorada como estratégia para combater a desinformação, através da criação de campanhas que utilizam diferentes formas de comunicação para alcançar o público alvo de maneira efetiva (Matory, 2005).

Por fim, a cultura Iorubá pode contribuir para o combate à desinformação ao enfatizar a importância da ética e da moralidade na comunicação. Em tal cultura, a comunicação é vista como uma responsabilidade moral e ética, e aqueles que disseminam informações falsas ou enganosas são considerados transgressores da moralidade (Omolade, 2007). Essa ênfase na responsabilidade moral e ética pode ser incorporada em campanhas de conscientização e educação sobre desinformação, para incentivar a responsabilidade e a honestidade na comunicação.

4. Desconstruindo a desinformação: utilizando os valores éticos e morais da cultura *Iorubá* no combate da disseminação de informações falsas

Na cultura Iorubá, são enfatizados valores éticos e morais como respeito, responsabilidade e justiça. Esses valores têm o potencial de serem utilizados como ferramentas para combater a desinformação e incentivar comportamentos responsáveis na disseminação de informações.

Em sua obra "Candomblé e Umbanda: Caminhos da Devoção Brasileira", Prandi (2005) aborda a importância desses valores na cultura iorubá e como eles fundamentam uma convivência harmoniosa e a manutenção da integridade das tradições religiosas afro-brasileiras. Prandi (2005) explora como o respeito, a responsabilidade e a justiça são princípios centrais na cultura iorubá, permeando as práticas religiosas e as relações sociais. Ele destaca como o respeito é essencial para o relacionamento entre os praticantes e os orixás, assim como entre os membros da comunidade religiosa. O respeito envolve honrar as divindades, os ancestrais e os mais velhos, reconhecendo a importância de cada ser e suas contribuições para a comunidade.

A responsabilidade também é um valor enfatizado na cultura iorubá, sendo aplicada tanto no culto aos orixás quanto na vida cotidiana. Prandi (2005) explora como a responsabilidade envolve o cuidado e a devida atenção aos rituais, à transmissão do conhecimento e à preservação das tradições. Aqueles que seguem as práticas religiosas iorubá são incentivados a assumir a responsabilidade por suas ações e palavras, evitando comportamentos prejudiciais à comunidade e à reputação das tradições religiosas.

Além disso, Prandi (2005) destaca a importância da justiça na cultura iorubá. Ele explora como a busca pela justiça está enraizada na crença de que todas as ações têm consequências e que cada indivíduo é responsável por suas escolhas. A justiça é vista como um princípio que equilibra as relações sociais e busca resolver conflitos de forma imparcial. Na luta contra a desinformação, o valor da justiça pode ser aplicado para garantir que a verdade prevaleça, promovendo a honestidade e a imparcialidade na disseminação de informações.

O valor do respeito desempenha um papel fundamental no combate à desinformação, incentivando as pessoas a respeitarem a veracidade dos fatos e a evitarem a disseminação de informações falsas. Ao adotar uma postura respeitosa, os indivíduos são encorajados a verificar cuidadosamente as fontes e ter cautela ao compartilhar informações, buscando sempre a precisão e a veracidade. Respeitar a veracidade dos fatos significa reconhecer a importância de informações precisas e confiáveis. Isso envolve verificar a credibilidade das fontes, considerar a reputação e a *expertise* dos emissores das informações, e buscar múltiplas perspectivas antes de formar uma opinião ou compartilhar informações com outros. Ao fazer isso, evita-se a propagação de informações falsas ou enganosas que podem levar à desinformação.

Ter cautela ao compartilhar informações também é um aspecto importante do respeito no combate à desinformação. Significa ser consciente das possíveis consequências da disseminação de informações imprecisas ou enganosas. Antes de compartilhar algo, é essencial refletir sobre a veracidade e a relevância das informações, considerar se elas podem prejudicar outras pessoas ou causar danos desnecessários. Essa cautela contribui para evitar a propagação irresponsável de informações e promove um ambiente mais confiável e informado.

A responsabilidade desempenha um papel crucial na luta contra a desinformação, pois implica em assumir a responsabilidade pelas informações que compartilhamos e verificar sua veracidade antes de disseminá-las. No culto aos orixás, a responsabilidade é um valor essencial. Os praticantes são

ensinados a serem responsáveis por suas ações, palavras e intenções, reconhecendo que suas escolhas têm consequências tanto para si quanto para a comunidade. Essa responsabilidade se estende à disseminação de informações, incluindo aquelas relacionadas às tradições religiosas (Prandi, 2005).

Ser responsável na disseminação de informações implica em realizar uma verificação cuidadosa das fontes e dos fatos antes de compartilhá-los. Isso envolve buscar fontes confiáveis, consultar especialistas quando necessário e garantir a precisão das informações antes de transmiti-las adiante. Ao assumir essa responsabilidade, evita-se a disseminação de informações falsas ou enganosas que possam contribuir para a desinformação. Além disso, ser responsável implica em assumir a responsabilidade pelas consequências das informações que compartilhamos. Se uma informação se mostrar falsa ou enganosa após ser compartilhada, é importante reconhecer o erro e corrigi-lo de forma transparente. Isso contribui para a construção de um ambiente de confiança e integridade na disseminação de informações.

Ao usar a perspectiva de Santos (2012) que estuda a importância desse valor no solo africano, podemos analisar como ele pode ser aplicado no contexto da desinformação. Dentro do contexto Iorubá, a justiça é um conceito amplo que vai além das questões legais. Envolve princípios de equidade, imparcialidade, resolução de conflitos e tratamento justo das pessoas. A busca pela justiça está intimamente ligada ao equilíbrio e à harmonia da comunidade (Santos, 2012). No contexto da desinformação, a justiça desempenha um papel crucial na busca pela verdade e na garantia de que as informações sejam disseminadas de maneira correta e precisa.

Na cultura Iorubá, a justiça é vista como um princípio que vai além das questões legais. Ela abrange a ideia de equidade, imparcialidade e tratamento justo para todos os membros da comunidade. A busca pela justiça é vista como uma responsabilidade coletiva, na qual todos têm a obrigação de agir de maneira correta e ética. No contexto da desinformação, a justiça é aplicada ao combate às informações falsas e enganosas. Os valores de equidade e imparcialidade são utilizados para questionar a veracidade das informações e garantir que a verdade seja revelada. Os indivíduos são incentivados a investigar e verificar as fontes de informação, buscando evitar a propagação de boatos e mentiras que possam causar danos à comunidade.

A busca pela justiça também implica em responsabilizar os propagadores de desinformação. Aqueles que disseminam informações falsas de forma intencional podem ser confrontados e questionados sobre suas ações. Esse processo visa não apenas corrigir a desinformação, mas também restaurar a confiança e a integridade nas informações compartilhadas dentro da comunidade. Além disso, a justiça na cultura *Iorubá* também se preocupa com a inclusão e a representatividade. Ao combater a desinformação, é importante considerar as diferentes perspectivas e vozes, garantindo que todas as partes sejam ouvidas e representadas de forma justa. Isso promove um ambiente mais equitativo e inclusivo na disseminação de informações.

No contexto da cultura Iorubá, a justiça desempenha um papel fundamental no combate à desinformação. Ela busca a verdade, a equidade e a responsabilização, garantindo que as

informações sejam disseminadas de maneira correta e ética. Ao aplicar os valores de justiça no enfrentamento da desinformação, a comunidade Iorubá busca manter a integridade e a confiança em suas tradições e conhecimentos.

No entanto, é importante ressaltar que a responsabilidade na disseminação de informações não é exclusiva da cultura Iorubá ou do culto aos orixás. É um valor universal que pode ser aplicado em diferentes contextos culturais e religiosos como uma forma de combater a desinformação e promover a disseminação responsável de informações confiáveis.

5. Orixás: a devoção que inspira a busca pela sabedoria e conhecimento no combate à desinformação

O culto aos orixás na cultura Iorubá desempenha um papel fundamental na busca pela sabedoria e conhecimento. Os orixás são entidades divinas que representam diferentes aspectos da natureza e da vida humana, e cada um deles possui suas próprias qualidades e atributos. Os seguidores da religião iorubá buscam estabelecer uma conexão com essas entidades divinas por meio de rituais, oferendas e práticas devocionais (Santos, 2012).

A devoção aos orixás é guiada por um profundo respeito e reverência por essas divindades, e os praticantes procuram adquirir conhecimento e sabedoria por meio desta conexão espiritual. Através dos rituais, cerimônias e ensinamentos transmitidos pelos sacerdotes e líderes religiosos, os seguidores são incentivados a buscar a compreensão mais profunda dos ensinamentos dos orixás e a aplicar esses conhecimentos em suas vidas diárias (Verger, 2005).

Ao promover a busca pela sabedoria, o culto aos orixás na cultura iorubá fortalece a capacidade crítica dos indivíduos em avaliar e discernir a veracidade das informações. Os seguidores são incentivados a questionar, pesquisar e consultar fontes confiáveis antes de compartilhar informações, evitando assim a disseminação de notícias falsas ou desinformação. Ao promover a busca pela sabedoria, o culto aos orixás na cultura iorubá fortalece a capacidade crítica dos indivíduos em avaliar e discernir a veracidade das informações. Os seguidores são incentivados a questionar, pesquisar e consultar fontes confiáveis antes de compartilhar informações, evitando assim a disseminação de notícias falsas ou desinformação.

A busca pela sabedoria no culto aos orixás também enfatiza a importância da responsabilidade individual. Os seguidores são encorajados a assumir a responsabilidade pela disseminação de informações, reconhecendo que suas ações têm impacto na sociedade. Eles são incentivados a compartilhar informações de forma responsável, verificando sua precisão e considerando o impacto que elas podem ter nas pessoas ao seu redor.

No contexto do combate à desinformação, a busca pela sabedoria no culto aos orixás na cultura iorubá pode desempenhar um papel fundamental. A desinformação é um problema crescente em nossa sociedade, com informações falsas se espalhando rapidamente pelas redes sociais e outros canais de comunicação. A busca pela sabedoria no culto aos orixás promove a importância de buscar informações verificadas e confiáveis. Os seguidores aprendem a ser críticos em relação às fontes de informação, a questionar e verificar os fatos antes de aceitá-los como verdadeiros. Essa mentalidade crítica é essencial para combater a

desinformação, pois impede que informações falsas sejam compartilhadas e disseminadas.

Além disso, a busca pela sabedoria no culto aos orixás incentiva os seguidores a serem responsáveis pela divulgação de informações. Eles são encorajados a verificar cuidadosamente as informações antes de compartilhá-las, a considerar o impacto que essas informações podem ter nas pessoas ao seu redor e a promover a transparência e a honestidade na divulgação de conhecimentos.

Ao combinar a busca pela sabedoria, o senso crítico e a responsabilidade na disseminação de informações, os seguidores do culto aos orixás na cultura iorubá podem se tornar agentes ativos no combate à desinformação. Eles se tornam defensores da veracidade e da precisão das informações, contribuindo para um ambiente informacional mais confiável e ético.

Em última análise, a busca pela sabedoria no culto aos orixás na cultura Iorubá oferece uma abordagem valiosa para combater a desinformação. Ela enfatiza a importância da verificação de fatos, da responsabilidade na disseminação de informações e da promoção de um ambiente informacional confiável. Ao aplicar esses princípios, os seguidores do culto aos orixás podem contribuir para uma sociedade mais informada, crítica e livre da desinformação.

6. Considerações finais

Em conclusão, a cultura Iorubá apresenta uma visão complexa sobre a mentira, enxergando-a como uma questão ética, moral e social. A mentira é compreendida como uma quebra da verdade e da confiança, afetando a harmonia social e a coesão da comunidade. A cultura africana valoriza a verdade, a confiança, a harmonia social e a responsabilidade individual como princípios fundamentais para a convivência e o bem-estar coletivo.

Esses valores éticos e morais presentes na cultura Iorubá podem ser utilizados como ferramentas para combater a desinformação na era digital. A busca pela sabedoria e conhecimento, o respeito pela veracidade dos fatos, a responsabilidade na divulgação de informações e a promoção da justiça são elementos-chave que podem ajudar a enfrentar os desafios da disseminação de informações falsas e da polarização política.

No entanto, é importante ressaltar que existem ainda poucos estudos que abordam esse tema específico, ressaltando a necessidade de uma maior atenção acadêmica a respeito da cultura Iorubá e sua contribuição para o combate à desinformação na era digital. A análise das concepções de mentira na cultura Iorubá e o entendimento de como essas concepções podem ser aplicadas na sociedade contemporânea são questões relevantes a serem exploradas.

Diante do crescente problema da desinformação, este estudo busca contribuir para o avanço do debate e para o desenvolvimento de estratégias efetivas de combate à desinformação, considerando tanto as dimensões éticas quanto as culturais do fenômeno. Ao reconhecer o potencial da cultura Iorubá como uma perspectiva alternativa e decolonial, podemos fortalecer os esforços para construir uma sociedade mais justa, ética e informada.

Referências

ABIMBOLA, W. **Ifa**: An Exposition of Ifa Literary Corpus. Ibadan: Oxford University Press, 1976.

AJAYI, T.A. **A filosofia de vida Yoruba**. Editora Trafford, 2016.

BABALOLA, E. B. **Ifá**: Uma Adivinhação Completa. Lagos: EB Babalola, 1996.

BANKS, K.G. **O poder da narrativa em campanhas de saúde pública**. American Journal of Public Health, v. 91, n. 12, p. 1922-1925, 2001.

DRAVET, F. M.; OLIVEIRA, A. S. Relações entre a oralidade e escrita na comunicação: sankofa, um provérbio africano. **Miscelânea**, Assis, v. 21, p. 11-30, 2017.

DUBOIS, J.W. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

FALOLA, T. GENOVA, A. **A diáspora iorubá no mundo atlântico**. Editora da Universidade de Indiana, 2005.

MATORY, J.L. **Religião do Atlântico Negro**: tradição, transnacionalismo e matriarcado no candomblé afro-brasileiro. Princeton University Press, 2005.

MBITI, J. S. **African Religions and Philosophy.** London: Heinemann, 1969.

NOGUEIRA, L. C. **Da África para o Brasil, de Orixá a Egum**: as ressignificações de Exu na literatura umbandista. Goiânia: Editora UFG, 2022. 209 p.

OLUPONA, J.K. Tradição oral iorubá**.** In: AB Christensen & WR O'Farrill (Eds.), **Themes in West Africa's History**. Imprensa da Universidade de Ohio, 1991, p. 33-45.

OMOLADE, B. Ética da comunicação em um contexto multicultural: a visão de mundo tradicional africana, 2007. In: EO Soola & BA Adeyemi (Eds.), **Perspectivas sobre a ética da comunicação na África**. Conselho Africano para Educação em Comunicação, 2007, p. 31-48.

PRANDI, R. **Candomblé e Umbanda**: Caminhos da Devoção Brasileira. 5. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2005.

SANTOS, J. E. **Nagô e a morte**: Àsèsè e o culto Égum na Bahia. 14. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2012.

VERGER, P. F. **Os deuses Iorubás na África e no novo mundo**. São Paulo: Corrupio, 2005.

ZILLES, U. Cultura, mídia e informação: uma abordagem teórico-epistemológica. In: **Seminário Internacional Sociedades em Rede**: culturas em confronto. São Paulo: Itaú Cultural, 2003. p. 73-84.

Recebido em 2023-05-31
Publicado em 2024-05-31